

MEMÓRIAS

~~DE UM~~

OUTONO

Bea Maia



Copyright © 2024 by Bea Maia

Todos os direitos reservados

Preparação de texto, Revisão, Diagramação

Bea Maia

Capa

Bea Maia

Ilustração da Capa

Janine Lima

Ilustração livro

Janine Lima

Dedico a todos que me inspiraram, em especial aqueles olhos
que já sei a cor e foi uma delícia descobrir.

Dedico a Brenda pela paciência, pelas inspirações,
aos meus amigos que são minhas maiores inspirações.

Por fim, claro, ao whisky e vinho.

Ilusão

Teu beijo fascina minha mente
ao ponto de me sentir ardente por dentro,

dentro do meu corpo
dentro dos meus órgãos,
da minha alma.
seus enrolados do teus cachos
enrolam minha mente,
desenrolam o que eu sinto
mentem para minha mente
que posso sentir e ser algo.
essas tuas mãos
me deixam louca de ilusão,
como se estivesse tragado o mundão,
essa tua mente brilha mais que esses teus olhos
que não sei, ainda, a cor,
mas pretendo descobrir e desvendar o mistério da minha
fascinação.

falta

que o vento leve até você toda minha saudade
que arde

antes que ela acabe.

quero que o mar leve minha ansiedade
que anseia em mim,
quero o mar me leve
me devore.

vejo ali o horizonte
parece ser tão perto,
tão belo.

quero que um dia traçamos esse horizonte,
que podemos chegar até o fim daquela linha
que não tem fim,
mas você me trouxe o fim do horizonte.

lembranças

me apego nas lembranças boas,

nas memórias,
nas risadas.
me apego no melhor de mim,
porque o pior todos já sabem.

me apego nas melhores lembranças,
aquelas fragmentadas que só a bebida proporciona,
eu preciso me apegar nas coisas boas da vida,
porque o ruim sempre me pega,
como a melancolia.

aquela noite

tua gargalhada ficou grudada na minha mente,
ela mente para mim dizendo que você vai ficar,

mas sei que é tudo fascinação.

sou fascinada por essa tua pele
branca
macia,
dessa tua confusão.

dois extremos

o que nos difere é a distância,
mas me perco na rota de te encontrar.

preciso atravessar a cidade para te ver,
embarco nessa aventura.

é sempre um caos,
mas no fim sempre te encontro
e tomamos um vinho.

sonho

tu não é calma-ria,
tu és a confusão

és fascinação,
é tudo da minha imaginação.
tu és a minha imaginação,
tu és muito
grande
e
tanto.

tu és tudo,
menos minha.

o ventanal

que o vento me leve
sou leve

sou neve
sou nada
sou mar.

sou uma turbulência
sou tudo,
menos feliz.

quero ser feliz,
não só
todos tem dó
porque sou só,
mas amo a solitude,
igual a lua.

imaginação.

me agarro em teu sorriso,
nesses teus olhos claros,
claros como mel,
que adoce o amargo de mim.

tu és doce dentro dessa casca dura
que você se protege,
tento te proteger de mim,
sou amarga.

tento fazer você ir,
tento deixar você ir,
ir como as ondas,
como o samba.

tento me prender no agora,
mas sabendo do depois,
porque sempre estrago,
trago,
ardo
destrago.

a grande memória

olho tudo ao meu redor
que (re)decora o espaço,
te levaria a minha dimensão,
ao meu planeta,
ao meu mundo,

que desmorona ao te ver,

que olha a dimensão

a ação,

a sensação,

a imensidão deste teus olhos que-ainda- é confuso de saber,

mas sei que me leva a outra dimensão

que suga todo o meu oxigênio,

que oxida ao te ver.

hoje

te afasto de mim,

porque é melhor assim!

para você e para mim.

te afasto porque é melhor assim,
sou tão complexa quanto uma equação de matemática,
eu não sei contas,
eu sei apenas escrever.

te deixo ir,
mas querendo que você fique!
não fique,
sei que algum dia,do nada,
tu irá embora.

hoje 2

te protejo de mim mesma,
de toda essa complexidade,
toda essa matemática.

que o mar leve toda essa minha angústia,
que a maré leve toda a melancolia.
já não sei se é as ondas
ou as minhas lágrimas,
elas se encontraram,
se beijaram.

hoje 3

nesse mar enorme,
nessas águas cristalinas,
minhas lágrimas se misturam,

já não sei se é saudades dela
ou apenas a pior parte mim;
a solitude.

já não sei se é as ondas
ou minhas lágrimas,
porque o mar tem esse poder
de tirar toda e qualquer melancolia.
sem saber se é água
ou minhas lágrimas;
mas isto não importa,
pois a maré levou.
ofereci flores,
mas o mar tirou-me as dores.

tu

tu és a arte mais pela deste museu,
és abstrata,
és complexa,

intensa.

tu és tão confusa,
isto é poético.

tu é muito indecisa,
isso é engraçado,
pois tu sempre anda tão decidida da vida.

ela

oh, céus!
essa tua dureza é uma grande farsa.

esse teu jeito bravo é uma grande farsa,
tudo isto é para esconder
e se proteger de si mesma,

das tuas decisões,
das tuas escolhas.

tu és doce,
bela,
tu és sensível,
mas prefere ficar com essa máscara que não te pertence.

entendo que tudo isso é para se proteger,
se proteja,
mas não de você mesma!

última vez

te vi pela última vez naquele barzinho
te dei o último adeus e você se virou e foi,
dei-me conta que tudo passou como aquele vento fresco na
noite fria,

lembrei-me das cervejas e vinhos,
das risadas sinceras e aceleradas.
meu bem, tudo é memórias,
tudo agora não passa de uma grande ilusão das nossas cabeças.
é tudo memórias para futuras (des)ilusão.

sem saída

estou em um beco sem saída,
em uma rua sem direção,
me encontro sem rumo,
sem destino.

o ventanal me leva para a tua direção,
mas acho melhor não,
chega dessa,
de essa,
dela.

estou a procurar um abrigo,
tu já foi um,
hoje é apenas um lugar que já habituei.

estou aqui,
jogada nessa calçada fria,
nessa noite sombria,
vou me (des)encontrar.

ouvir

ouço o mar falando seu nome,
nado e
nada vejo,
nem ouço,

é tudo fruto da minha imaginação.

quase me afoguei.

roda gigante

te beijei nas alturas,
a cidade é linda de cima.
te beijei nas alturas

e a queda foi grande,
como aquela roda gigante.

recordação

não

sei

a cor

destes
teus
olhos,

mas

tenho lembranças
fragmentadas.

é

é agonizante.

minha cabeça é uma confusão

vem muitas memórias,
ilusões,
amores,
e sono.
é confusão.

diferente

tu és diferente,
mas não para mim,

para mim tu és linda,
cheia de graça,
mas cheias de traumas.
todos nós somos.

sinto muito

é sabado,
isso significa que queria

you
a fifth of the morgue,
netflix
and a macarrão;
this is the scenario I would love to act.